

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO

NOME DO PRODUTO WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA
REFERÊNCIA 10044005

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público
SU3 Utilizações industriais
CATEGORIA DO PRODUTO PC9a Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes
CATEGORIA DO PROCESSO PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais
PROC7 Projeção convencional em aplicações industriais
USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA Tinta / verniz

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA Hispanor, Produtos Industriais, Lda
Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos
4700-110 Braga
PESSOA DE CONTACTO Marta Mendonça
CONTACTOS Tel.: 00351 253 300 340
Fax.: 00351 253 625 560
E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos) 00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas



GHS02 - Chama

Aerosol 1: H222-H229 Aerosol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido



GHS07 - Ponto de Exclamação

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

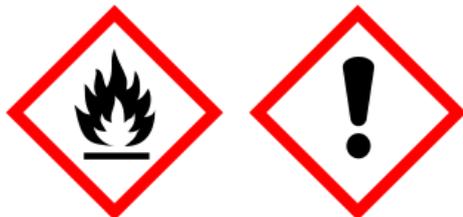
Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

Rotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

Pictogramas de Perigo

GHS02, GHS07

Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.

P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P260 Não respirar os vapores/aerossóis

P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/ 122°F.

P501. Eliminar o conteúdo/ recipiente como resíduos perigosos ou num ponto de coleção para resíduos especiais.

Rotulagem específica para certas preparações

Contém: acetato de etilo (CAS 141-78-6); acetato de n-butilo (CAS 123-86-4); butanona (CAS 78-93-3)

2.3. OUTROS PERIGOS

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

Outros perigos

Não existe mais informação disponível.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo sob pressão.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações).

1	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de etilo
	CAS	141-78-6
	EINECS	205-500-4
	INDEX	607-022-00-5
	Nº de Registo	01-2119475103-46
	Conc.%	25 - 50
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H336; EUH066
2	IDENTIFICAÇÃO	Propano (liquefeito)
	CAS	74-98-6
	EINECS	200-827-9
	INDEX	601-003-00-5
	Conc.%	12,5 - 20
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Liquefied gas, H280
3	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de n-butilo
	CAS	123-86-4
	EINECS	204-658-1
	INDEX	607-025-00-1
	Nº Registo	01-2119485493-29
	Conc.%	5 - 10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 3, H226; STOT SE 3, H336
4	IDENTIFICAÇÃO	Butanona
	CAS	78-93-3
	EINECS	201-159-0
	INDEX	606-002-00-3
	Nº Registo	01-2119457290-43
	Conc.%	5 - 10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H336; EUH066
5	IDENTIFICAÇÃO	Butano
	CAS	106-97-8
	EINECS	203-448-7
	INDEX	601-004-00-0
	Conc.%	5 - 10
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Liquefied gas, H280
6	IDENTIFICAÇÃO	Isobutano
	CAS	75-28-5
	EINECS	200-857-2
	INDEX	601-004-00-0
	Nº de Registo	01-2119485395-27
	Conc.%	5 - <10
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Liquefied gas, H280
7	IDENTIFICAÇÃO	Etanol
	CAS	64-17-5
	EINECS	200-578-6
	INDEX	603-002-00-5
	Nº de Registo	01-2119457610-43
	Conc.%	1 - 2,5
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADAData de emissão: 04-01-2002
Data de revisão: 03-02-2016 REV06

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontra-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Deslocar vítima para local com ar fresco e manter a vítima repousada e quente. Se a vítima estiver inconsciente coloca-la na posição de recuperação e consultar um médico.

Ingestão

NÃO induzir o vômito. Lavar a boca com água. Manter a vítima em repouso e quente. Consultar o médico imediatamente.

Pele

Remover imediatamente vestuário contaminado e não voltar a vesti-lo antes de o lavar. Lavar com água e sabão e enxaguar abundantemente. No caso de irritação cutânea, consultar um médico.

Olhos

Enxaguar os olhos durante alguns minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Remover as lentes de contacto se presentes e se o poder fazer facilmente. Se sintomas persistirem, consultar um médico.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Náusea, tonturas e enxaqueca.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Sem informação específica.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Pó de extinção, dióxido de carbono, espuma, água pulverizada
Arrefecer recipientes intactos em perigo com água pulverizada.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Pode haver formação de compostos perigosos por decomposição: perigo para a saúde por exposição prolongada.
Não inalar gases ou vapores. Usar proteção respiratória adequada.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Colocar máscara de respiração.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

Arrefecer recipientes intactos em perigo com água pulverizada.

Dispersar gases e fumos com água pulverizada.

Coletar a água e materiais utilizados no combate ao incêndio e eliminá-los como resíduos perigosos. Não deixar que entrem na canalização, esgoto ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Apagar todas as fontes de ignição. Providenciar ventilação adequada. Evitar respirar fumos/vapores/aerossóis. Evitar contacto com roupa, olhos e pele. Usar equipamento de proteção individual. Manter as pessoas desprotegidas afastadas.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Usar equipamento de proteção. Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que a substância penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Não permitir que a fuga se espalhe numa grande área - conter o material com barreiras ou recipientes. Absorver o líquido com material de absorção inerte (areia, terra, etc.). Assegurar uma ventilação adequada. Eliminar os resíduos de produto e materiais contaminados como resíduos perigosos.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Manusear o recipiente com cuidado.

Prevenção de incêndios e explosões

Não vaporizar na direção de uma chama ou corpo incandescente. Manter afastado de fontes de ignição - não fumar. Proteger contra descargas electrostáticas. Recipiente sob pressão. Proteger dos raios do sol e de temperaturas acima de 50°C (por ex. lâmpadas incandescentes). Mesmo após a utilização, não forçar a abertura nem queimar.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar em recipientes bem fechados, em local fresco e seco.

Não fechar em contentores herméticos.

Proteger do calor e da luz solar direta.

Manter numa zona ventilada.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Tinta para plásticos em spray.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL

8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO

Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor (WEL – EH40)

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
WEL – TWA/8h	200 ppm
WEL – STEL/15min	400 ppm
2 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
WEL – TWA/8h	200 ppm; 600 mg/m ³
WEL – STEL/15min	300 ppm; 899 mg/m ³
3 IDENTIFICAÇÃO	106-97-8 Butano
WEL – TWA/8h	600 ppm; 1450 mg/m ³
WEL – STEL/15min	750 ppm; 1810 mg/m ³
4 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
WEL – TWA/8h	150 ppm; 724 mg/m ³
WEL – STEL/15min	200 ppm; 966 mg/m ³
5 IDENTIFICAÇÃO	64-17-5 Etanol
WEL – TWA/8h	1000 ppm; 1920 mg/m ³

Componentes com valores-limite biológicos:

Dados do fornecedor (WEL – EH40)

1 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
BMGV	70 µg/l
	Meio: urina
	Recolha da amostra: após trabalho
	Parâmetro: Butan-2-ona

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 734 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 1468 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 734 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 1468 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 63 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 367 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 734 mg/m ³ (população)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 37 mg/kg bw/d (população)
DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 4,5 mg/kg bw/d (população)
2 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 600 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 1161 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 106 mg/m ³ (população)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 412 mg/kg bw/d (população)
DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 31 mg/kg bw/d (população)

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

3 IDENTIFICAÇÃO	64-17-5 Etanol
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 950 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 1900 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 343 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 114 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 950 mg/m ³ (população)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 206 mg/kg bw/d (população)
DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 87 mg/kg bw/d (população)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
PNEC (água doce)	0,24 mg/l
PNEC (marinho)	0,024 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	1,15 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	0,115 mg/kg dw
PNEC (envenenamento 2ºário)	0,20 mg/kg
PNEC (águas residuais)	650 mg/l
PNEC (solo)	0,148 mg/kg dw
2 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
PNEC (água doce)	55,8 mg/l
PNEC (marinho)	55,8 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	287,74 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	287,74 mg/kg dw
PNEC (envenenamento 2ºário)	1000 mg/kg
PNEC (águas residuais)	709 mg/l
PNEC (solo)	22,5 mg/kg dw
3 IDENTIFICAÇÃO	64-17-5 Etanol
PNEC (água doce)	0,96 mg/l
PNEC (marinho)	0,79 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	3,6 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	2,9 mg/kg dw
PNEC (envenenamento 2ºário)	0,72 mg/kg
PNEC (águas residuais)	580 mg/l
PNEC (solo)	0,63 mg/kg dw

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Providenciar ventilação adequada. Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Não beber e comer durante o uso. Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Não aspirar gases / vapores / aerossóis. Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Despir imediatamente a roupa contaminada e embebida.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial:	Óculos de proteção com painéis laterais (EN166). Limpar e desinfetar os óculos diariamente de acordo com instruções do fabricante.
Proteção da pele:	Utilizar vestuário de proteção integral e calçado antiestático.
Proteção das mãos:	Usar luvas de proteção (EN374) e creme de barreira. Material das luvas: borracha butílica; tempo de penetração: >120 min. Deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la. Verificar a resistência das luvas ao produto antes da utilização. Descartar luvas ao primeiro sinal de deterioração.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

Proteção respiratória:	Se a ventilação for adequada e exposição reduzida ou durante um curto espaço de tempo utilizar máscara filtrante (filtro A/P2) (EN141); se esta for mais prolongada ou mais intensa, utilizar máscara respiratória autónoma.
Proteção térmica:	Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Aerossol
Cor:	Preto
Odor:	Característico
Ph	Não classificado
Ponto de fusão:	Não classificado
Ponto de ebulição:	Não classificado
Ponto de inflamação:	< 0°C
Ponto de ignição:	365°C
Propriedades inflamáveis:	Produto não é auto inflamável
Propriedades explosivas:	Produto não é explosivo. Contudo, é possível formação de misturas explosivas ar/vapor
Limites de explosão:	Inferior: 1,7 Vol.%; Superior: 11,5 Vol. %
Pressão de vapor (20°C):	3500 hPa
Densidade (20°C):	0,813 g/cm ³ (DIN 51757)
Velocidade de evaporação:	Não aplicável.
Solubilidade em água:	Insolúvel
Perc. de solventes orgânicos:	84,80%
VOC (EU):	84,80%
VOC (EU):	672,0 g/l

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. REATIVIDADE**

Não reativo sob condições normais de uso e armazenagem.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Não existe informação disponível.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

Superfícies quentes.
Fontes de ignição.
Luz solar direta.
Humidade extrema.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Não existe informação disponível.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de monóxido de carbono durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS**Toxicidade aguda

Dados do fornecedor (fontes: IUCLID, RTECS e GESTIS)

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
LD50 (oral)	4935 mg/kg (ratazana)
LD50 (dermal)	5000 mg/kg (coelho)
LC50/4h (inalação - vapor)	56 mg/l (ratazana)
2 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
LD50 (oral)	10760 mg/kg (ratazana)
LD50 (dermal)	14112 mg/kg (coelho)
LC50/4h (inalação - aerossol)	23,4 mg/l (ratazana)
3 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
LD50 (oral)	>2193 mg/kg (ratazana) (ECHA)
LD50 (dermal)	>5000 mg/kg (coelho)
4 IDENTIFICAÇÃO	106-97-8 Butano
LC50/4h (inalação - gas)	273000 ppm (ratazana) (GESTIS)

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele: Não é esperado efeito irritante.

Olhos: Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave

Sensibilização: EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.

Não é considerado um produto mutagénico.

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT RE pele: EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

STOT SE SNC Cat.3: Narcótico. Pode provocar sonolência ou vertigem por inalação.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

O contacto prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, causando dermatite de contacto não alérgica através da absorção na pele. A exposição repetida pode causar fissuras na pele.

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

A inalação repetida, prolongada ou acima dos VLE pode causar efeitos depressivos no SNC.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele e inalação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Acetato de etilo
LC50/96h	230 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>)
ErC50/48h	3300 mg/l (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)
EC50/48h	717 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
EC50/16h	2900 mg/l (<i>Pseudomonas putida</i>)
2 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
LC50/96h	18 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>)
ErC50/48h	647,7 mg/l (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)
EC50/48h	44 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
EC50/16h	200 mg/l (<i>Pseudomonas putida</i>)
3 IDENTIFICAÇÃO	78-93-3 Butanona
LC50/96h	2993 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>)
ErC50/48h	2029 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
EC50/48h	308 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)

Concentração sem efeito observado

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
NOEC	200 mg/l (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

123-86-4 Acetato de n-butilo: 83% (28 dias) (método: OECD 301D/ EEC 92/69/V, C.4-E) – rapidamente biodegradável

141-78-6 Acetato de etilo: 100% (28 dias) (método: OECD 301D/ EEC 92/69/V, C.4-E) – rapidamente biodegradável

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

74-98-6 Propano	LogPow: 2,36
123-86-4 Acetato de n-butilo	LogPow: 2,3
78-93-3 Butanona	LogPow: 0,29
106-97-8 Butano	LogPow: 2,89
75-28-5 Isobutano	LogPow: 2,8

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

Classe de contaminação da água (D): 1 – algo perigoso para a água.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃOProduto

Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

16 00 00: Resíduos não especificados na lista

16 05 00: Gases em recipientes sob pressão e químicos rejeitados

16 05 04: Gases em recipientes sob pressão contendo substâncias perigosas

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

08 00 00: Resíduos da manufatura, formulação, fornecimento e uso de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), adesivos, selantes e tintas de impressão.

08 01 00: Resíduos de tinta e vernizes

08 01 11: Resíduos de tinta e vernizes contendo solventes orgânicos e outras substâncias perigosas

Embalagens contaminadas

Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional

15 00 00: Resíduos de recipientes, absorventes, panos de limpeza, filtros, vestuário de proteção e outros não especificados.

15 01 00: Recipientes

15 01 10: Recipientes contendo resíduos ou contaminados por substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

UN 1950

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: AEROSSÓIS

IMDG: AEROSSÓIS

ICAO-TI / IATA-DR: AEROSSÓIS

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

Transportes terrestres ADR/RID

ADR/RID Class: 2.1 F Gases

Rótulo: 2.1

Quantidades Limitadas (LQ): 1L

Código de restrição em túneis: D

Provisões especiais: 190, 327, 344, 625

Transporte marítimo IMDG

IMDG Class: 2.1

Rótulo: 2 (ver SP63)

Nº EMS: F-D, S-U

Quantidades Limitadas (LQ): ver SP277

Quantidades excluídas (EQ): E0

Provisões especiais: 63, 190, 277, 327, 344, 959

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR

ICAO/IATA Class: 2.1

Rótulo: 2.1

Quantidades limitadas, aeronave passageiros: 30 kg G

LQ passageiros: Y2013

Quantidades excluídas (EQ): E0

Instruções de embalagem, aeronave passageiros: 203

Quantidade max. aeronave passageiros: 75 kg

Instruções de embalagem, aeronave carga: 203

Quantidade max. aeronave cargas: 150 kg

Provisões especiais: A145, A167, A802

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

II

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: Gases sob pressão

Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretiva 2004/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004

VOC max. Cat B(e): 840 g/l

VOC mistura: 672 g/l

Classe de contaminação da água

Classe de contaminação da água (D): 1 – algo perigoso para a água.

Outra regulamentação

Diretiva 98/24/CE, de 7 de Abril de 1998 sobre a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores contra os riscos ligados a agentes químicos no trabalho.

O produto é classificado e rotulado de acordo com as diretivas da CE ou das leis nacionais respetivas. As delegações regionais ou nacionais da GHS podem não cumprir todas as classes e categorias de perigo.

Ao longo da Ficha de Segurança são mencionadas os vários regulamentos aplicáveis a este produto.

Observar limitações de emprego para os jovens. Observe restrições de trabalho para mulheres grávidas e em amamentação.

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H220: Gás extremamente inflamável

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis

H280: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor

H319: Provoca irritação ocular grave

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para SDS REACH.

Nº Revisão: 06

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)

BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)

BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)

Bw: Body Weight (peso corporal)

CAS: Chemical Abstracts Service

CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)

COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)

COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.

DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)

DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)

DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)

DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999

DSD: Dangerous Substances Directive – Directiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967

DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)

Dw: Dry Weight (peso seco)

EC/CE: Comunidade Europeia

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA

ETA: Estimativa de toxicidade aguda

EU/UE: União Europeia

IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)

ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)

IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)

LC: Lethal Concentration (concentração letal)

LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)

LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)

LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)

LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)

LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)

LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)

LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)

MAC: Maximaal Aanvaarde Concentrati (concentração máxima aceitável)

MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)

MAL-Code: Måle teknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)

MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)

N/A: Não aplicável

Não class.: Não classificado.

NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)

NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)

OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)

OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)

OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA

PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)

PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)

Ppm: partes por milhão

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)

SNC: Sistema Nervoso Central

SNP: Sistema Nervoso Periférico

STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)

TGLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)

TDLO: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)

TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)

TLV: Threshold Limit Values (valores limite)

TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)

TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)

UN/ONU: Organização das Nações Unidas

VLE: Valores Limites de Exposição

vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)

VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)

WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)

WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)

WETOR 996 - TINTA PARA PLÁSTICOS TEXTURADA

Data de emissão: 04-01-2002

Data de revisão: 03-02-2016 REV06

WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburentes
Ox. Liq.: Líquido comburentes
Ox. Sol.: Sólido comburentes
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Directiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Directiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) Nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas